

CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA DETECÇÃO DE FRATURA RADICULAR VERTICAL IN VITRO

Silveira PF, Vizzotto MB, Liedke GS, Silveira HLD, Silveira HE*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O diagnóstico das fraturas radiculares verticais é muitas vezes impreciso. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) vem sendo utilizada por apresentar um poder diagnóstico superior quando comparada à radiografia convencional. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a capacidade diagnóstica da TCFC, com diferentes resoluções de voxel, na detecção de FRV simuladas e a interferência do artefato metálico na visualização das mesmas, comparando os resultados com os encontrados em radiografias periapicais convencionais. Foram utilizados 60 dentes unirradiculares, divididos em 6 grupos: A e B, preparados endodonticamente; C e D, preparados endodonticamente e com pino metálico cimentado no canal radicular; E e F, canais não preparados. Os grupos A, C e E foram fraturados artificialmente. Foram realizadas tomadas radiográficas convencionais e tomográficas (3 protocolos, de acordo com o tamanho do voxel - 0,4; 0,3; 0,2 mm) em todos os dentes. Os resultados encontrados apresentaram para voxel 0,2mm, 0,3mm, 0,4mm e radiografias respectivamente: acurácia de 0,92; 0,77; 0,67 e 0,78; sensibilidade de 0,92; 0,73; 0,63 e 0,68; especificidade de 0,91; 0,80; 0,69 e 0,88. O estudo concluiu que imagens com voxel 0,2mm apresentam melhor capacidade diagnóstica, entretanto esta superioridade é prejudicada na presença do artefato metálico.

Descritores: Fratura radicular vertical; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Diagnóstico